

## Economia

AGRONEGÓCIOS

## Missão chinesa deve credenciar frigoríficos

Governo do país asiático ainda não confirmou quantas unidades poderão ser habilitadas ainda neste mês

A China enviará uma missão técnica ao Brasil no final deste mês para inspecionar e habilitar novas plantas de frangos, suínos e bovinos à exportação, segundo o vice-presidente de Aves da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Ricardo Santin. A expedição foi confirmada na semana passada em reunião entre o dirigente brasileiro e representantes da Secretaria-Geral de Supervisão de Qualidade da China.

Segundo Santin, o governo chinês ainda não confirmou quantas unidades devem ser credenciadas em junho. "Isso é algo que ainda está em negociação entre o adido agrícola do Brasil (naquele país), a embaixada e os órgãos chineses", disse. A data da expedição sanitária também não foi divulgada. "Eles ainda estão se preparando para a viagem", explicou.

Em maio, a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, havia informado que a China se comprometeu a liberar 17 plantas ainda neste mês. Hoje, o Brasil tem permissão para vender carne àquele país a partir de 29 plantas de aves, 8 de bovinos e 6 de suínos, sendo que 5 das unidades de processamento de carne frango foram autorizadas no ano passado.

Em sua passagem por Xangai e Pequim na semana passada, o representante da ABPA também se reuniu com associações de produtores e consumidores chineses e participou da FMA China 2015, uma das principais feiras de alimentos do país. Santin definiu os encontros como "de importância política" e afirmou que os objetivos foram buscar a habilitação de mais unidades, criar canais de comunicação efetivos com entidades e órgãos chineses e garantir a qualidade dos produtos brasileiros. A expedição foi realizada em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex) e a Associação

Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne (Abiec). De Pequim, Santin parte para Taiwan para mais rodadas de negociações, desta vez para tentar abrir aquele mercado à carne de frango brasileira. Na viagem, o dirigente da ABPA irá se encontrar com a diretora do Serviço de Vigilância Sanitária e Quarentena Animal e Vegetal de Taiwan, Chang Su-San.

"Trata-se de mais um passo nas negociações. Não quer dizer que sairemos de Taiwan com o mercado aberto", pondera Santin. No entanto, ele afirma que o Brasil já encaminhou os questionários solicitados pelo país e aguarda uma decisão política. "O ministro-conselheiro responsável pelo escritório brasileiro nos adiantou que o cenário é bem positivo para a abertura", diz. Representantes da BRF e da Zanchetta Alimentos acompanham o dirigente na visita àquele país asiático. A ABPA informou também, em nota, que tra-

balha para agilizar a liberação de sete indústrias de carne de frango para exportar à China. As unidades, já vistoriadas, se somariam às 29 plantas atualmente autorizadas a embarcar ao país asiático. Também está na lista uma para embarques de carne suína - outras seis já estão autorizadas a exportar.

"A expectativa repassada pelo governo brasileiro é de que o anúncio da autorização das exportações dessas oito plantas de aves e suínos deverá acontecer antes da reunião da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível (Cosban), programada para o final deste mês", afirma o presidente executivo da ABPA, Francisco Turra, no comunicado.



Plantas de bovinos, suínos e frangos serão avaliadas pela comitiva

## CONTAS PÚBLICAS

## Desoneração da folha mobiliza governo federal nesta semana

O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, afirmou que o foco da pasta nesta semana é a aprovação no Congresso do Projeto de Lei nº 863/15, que trata da redução da desoneração da folha de pagamento. O texto prevê a diminuição do benefício fiscal concedido a 56 segmentos econômicos, elevando de 1% para 2,5% a alíquota de contribuição previdenciária sobre a receita bruta para a indústria e de 2% para 4,5% para empresas de serviços.

"É preciso votar a desoneração da folha que nós mandamos. Pois é muito importante para a saúde e a longevidade da nos-

sa Previdência Social. Temos de concluir essa votação sem alterações no texto, que deve ficar como mandamos", disse o ministro.

"Temos esse trabalho de conseguir alcançar a meta ao final de 2016, então obviamente temos que começar 2016 com uma taxa mais baixa do que a gente registrou no início deste ano. Essa é nossa expectativa. Quando chegar ao fim do ano, a inflação vai começar a cair de tal maneira que a gente começará 2016 de uma forma mais favorável, compatível com o objetivo de estar trazendo a inflação mais para perto da meta", explicou o ministro.

## Planalto tenta evitar custo de veto ao fim do fator previdenciário

O governo Dilma Rousseff trabalha para evitar o custo político de vetar, até a quarta-feira, a proposta que acaba com o fator previdenciário. Uma das principais estratégias do Executivo é não vetar a chamada fórmula 85/95 e, ao mesmo tempo, editar uma medida provisória, já negociada com as centrais sindicais, estabelecendo uma nova regra.

Os presidentes da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), e do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), já disseram que, se Dilma barrar a medida, o Congresso vai derrubá-la. O ministro Aloizio Mercadante (Casa Civil) esteve reunido ontem com outros quatro ministros para discutir propostas e apresentá-las a Dilma, que dará a linha final de atuação.

EVENTOS

AGAS

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE SUPERMERCADOS

DIA 16 DE JUNHO NO RITTER HOTÉIS

LARGO VESPASIANO JULIO VEPPA, Nº 55, PORTO ALEGRE - RS

VENHA PARTICIPAR!

LANÇAMENTO DA CAMPANHA  
SEGURANÇA ALIMENTAR

ÀS 13 HORAS

COLETIVA  
AGAS | MPRS | PROCON RS

Com a promotora  
**CAROLINE VAZ**

SEMINÁRIO JURÍDICO  
ENTRADA GRATUITA

ÀS 14 HORAS

AÇÕES DO  
**proconRS**

Com **FLÁVIA DO  
CANTO PEREIRA**

INSCREVA-SE EM [EVENTOS@AGAS.COM.BR](mailto:EVENTOS@AGAS.COM.BR)

Informações: (51) 2118.5200